

CEARAPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS

PREVID

Período: 1º trimestre de 2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 92,04%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,43	0,01	0,05	311.107.190,49	28,73*	9.801.758.898,12	3,17
BB	BB	BB PREV RF IDKA2	2,63	-0,36	-0,36	6.975.205,46	0,64	8.957.703.037,59	0,08
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,74	-0,34	-0,34	6.976.188,80	0,64	10.861.361.928,62	0,06
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,14	-0,89	-2,79	2.337.497,01	0,22	1.953.428.365,60	0,12
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	5,25	0,07	-1,52	193.388.498,36	17,86	1.406.306.958,85	13,75
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	9,22	-1,28	-5,01	50.053.989,05	4,62	293.423.532,64	17,06**
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	4,08	-0,42	-1,88	54.623.930,55	5,04	9.507.617.903,00	0,57
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	3,78	0,30	-0,18	213.098.694,55	19,68	15.491.489.347,05	1,38
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,50	-0,01	-0,73	838.561.194,27	77,44		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2.383.075.266,03	0,00
BRAM	BRANCO	BRANCO FI RF IDKA PRE 2	3,75	-0,90	-2,96	80.332.390,38	7,42	500.079.676,72	16,06**
CEF	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	3,70	0,33	-0,11	77.852.928,95	7,19	852.735.010,80	9,13
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			3,93	-0,30	-1,57	158.185.319,33	14,61		
Renda Fixa			2,55	-0,05	-0,85	996.746.513,60	92,04		

*A cor laranja seria um possível desenquadramento, por exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS em um único fundo. Porém, conforme questão nº 32 do Perguntas e Respostas, versão 9, disponível no site da SPREV/ME, este percentual pode ser extrapolado, caso o fundo possua 100% de títulos públicos.

**A cor vermelha representa um desenquadramento do RPPS, por exceder 15% do PL do fundo. Por ser passivo, o desenquadramento deve ser regularizado no prazo de 120 dias, conforme art. 14 da Resolução CMN 3922/2010, portanto, até julho/2021.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

7,20%

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES CONSUMO FIC	27,29	2,05	-4,78	20.447.014,76	1,89	338.038.949,60	6,05
BB	BB	BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	28,73	6,95	2,35	13.572.622,84	1,25	144.135.580,38	9,42
CEF	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	28,90	4,73	-0,93	9.373.320,14	0,87	1.134.931.034,81	0,83
BB	BB	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	22,85	7,87	10,63	15.430.640,11	1,42	188.365.713,55	8,19
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			21,71	5,08	1,17	58.823.597,85	5,43		

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BRADERSCO	BRADERSCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	20,86	1,06	1,06	3.031.757,53	0,28	201.081.385,45	1,51
CEF	CEF	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	20,92	0,97	0,97	16.154.530,35	1,49	1.178.826.435,94	1,37
Sub-total Artigo 8º III			11,23	0,98	0,98	19.186.287,88	1,77		
Renda Variável e Investimentos Estruturados			21,37	4,89	0,99	78.009.885,73	7,20		

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID

Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

0,75%

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	24,18	2,02	2,02	8.161.928,12	0,75	2.719.540.696,03	0,30
Sub-total Artigo 9º A, III			24,18	2,02	2,02	8.161.928,12	0,75		
Investimentos no Exterior			19,60	2,02	2,02	8.161.928,12	0,75		
Total			2,78	0,24	-0,70	1.082.918.327,45	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	838.561.194,27	77,44	50,00	52,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	158.185.319,33	14,61	0,00	27,00	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Fixa	996.746.513,60	92,04					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	58.823.597,85	5,43	0,00	5,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	19.186.287,88	1,77	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	78.009.885,73	7,20					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	8.161.928,12	0,75	0,00	2,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	8.161.928,12	0,75					10,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Trimestre (R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,01 -5,14	-0,73 -150,41	-0,73 -150,41	1,58 164,66	4,75 213,59	-195.991,98	-7.034.129,66
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	-0,30 -146,76	-1,57 -323,26	-1,57 -323,26	-0,05 -4,75		-476.083,37	-2.532.168,09
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	5,08 -0,92	1,17 3,17	1,17 3,17	20,17 -3,12		2.841.507,10	678.499,76
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	0,98 -0,45	0,98 -0,45				186.287,88	186.287,88
Artigo 9º A, III % do CDI	2,02 1.602,92	2,02 1.602,92				161.928,12	161.928,12
PREVID (Total)						2.517.647,75	-8.539.581,99

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	54.854.949,31	0,00	0,00	0,00	54.623.930,55	-231.018,76	-1.044.469,53
BB PREV RF IDKA2	0,00	7.000.159,28	0,00	0,00	6.975.205,46	-24.953,82	-24.953,82
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	193.251.644,19	0,00	0,00	0,00	193.388.498,36	136.854,17	-2.982.112,38
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	50.701.516,33	0,00	0,00	0,00	50.053.989,05	-647.527,28	-2.658.450,49
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00	7.000.000,00	0,00	0,00	6.976.188,80	-23.811,20	-23.811,20
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	433.045.540,96	19.694.528,16	-141.608.665,17	0,00	311.107.190,49	-24.213,46	156.870,32
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2.358.425,28	0,00	0,00	0,00	2.337.497,01	-20.928,27	-66.981,88
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	212.459.087,91	0,00	0,00	0,00	213.098.694,55	639.606,64	-390.220,68
					838.561.194,27	0,00	0,00

Artigo 7º IV, Alínea a

Carteira: PREVID

Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.000.000,00	-7.000.159,28	0,00	0,00	159,28	159,28
BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	81.062.541,43	0,00	0,00	0,00	80.332.390,38	-730.151,05	-2.447.028,52
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	77.599.020,55	0,00	0,00	0,00	77.852.928,95	253.908,40	-85.298,85
					158.185.319,33	0,00	0,00

Artigo 8º II, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BB AÇÕES CONSUMO FIC	20.036.933,74	0,00	0,00	0,00	20.447.014,76	410.081,02	-1.027.020,05
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	14.304.290,37	0,00	0,00	0,00	15.430.640,11	1.126.349,74	1.482.357,99
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	12.690.927,54	0,00	0,00	0,00	13.572.622,84	881.695,30	311.069,25
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	8.949.939,10	0,00	0,00	0,00	9.373.320,14	423.381,04	-87.907,43
					58.823.597,85	0,00	0,00

Artigo 8º III

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.031.757,53	31.757,53	31.757,53
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,00	16.000.000,00	0,00	0,00	16.154.530,35	154.530,35	154.530,35
					19.186.287,88	0,00	0,00

Artigo 9º A, III

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financeiro Trimestre (R\$)
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	0,00	8.000.000,00	0,00	0,00	8.161.928,12	161.928,12	161.928,12
					8.161.928,12	0,00	0,00

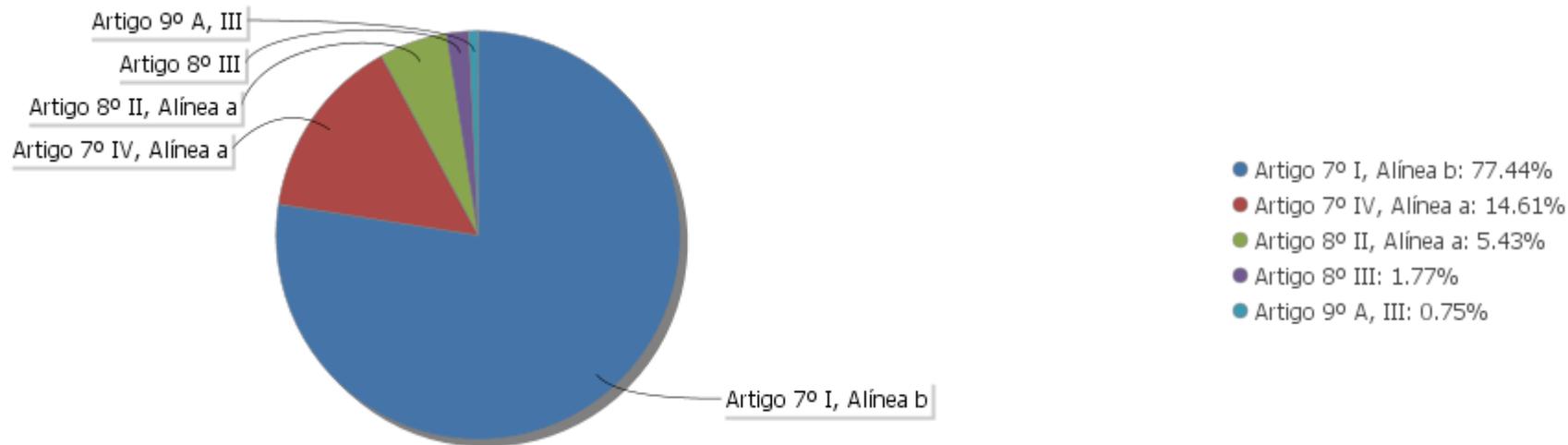
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

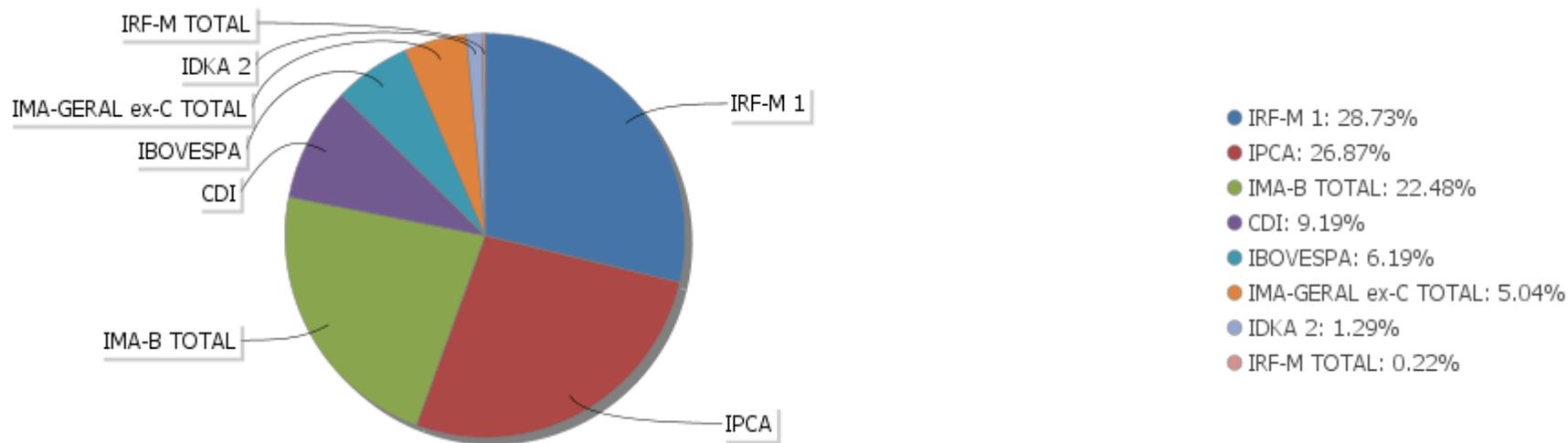
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	839.475.840,04	77,52	839.475.840,04	77,52
de 31 a 365 dias	0,00	0,00	839.475.840,04	77,52
acima de 365 dias	243.442.487,41	22,48	1.082.918.327,45	100,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

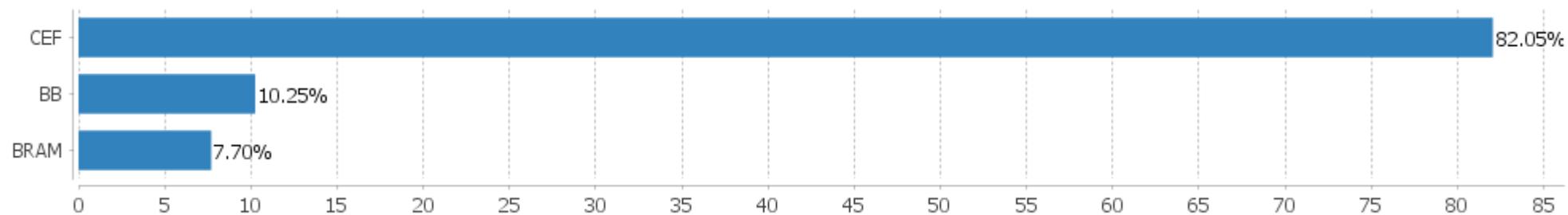


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Carteira: PREVID

Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,27	-0,67	0,24										-0,70
IPCA + 2,00%	0,41	1,00	1,11										2,54
p.p. indexador	-0,68	-1,67	-0,87										-3,25
2020	0,56	0,48	-0,70	0,62	1,27	0,76	0,92	-0,20	-0,36	-0,13	1,20	1,74	6,32
IPCA + 3,75%	0,53	0,51	0,39	-0,02	-0,09	0,57	0,70	0,55	0,95	1,17	1,19	1,68	8,42
p.p. indexador	0,03	-0,03	-1,09	0,64	1,36	0,20	0,22	-0,75	-1,30	-1,30	0,02	0,07	-2,10

Performance Sobre o Benchmark

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	7	46,67
Meses abaixo - Meta Atuarial	8	53,33
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,74	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-0,70	2020-03

Relatório Trimestral

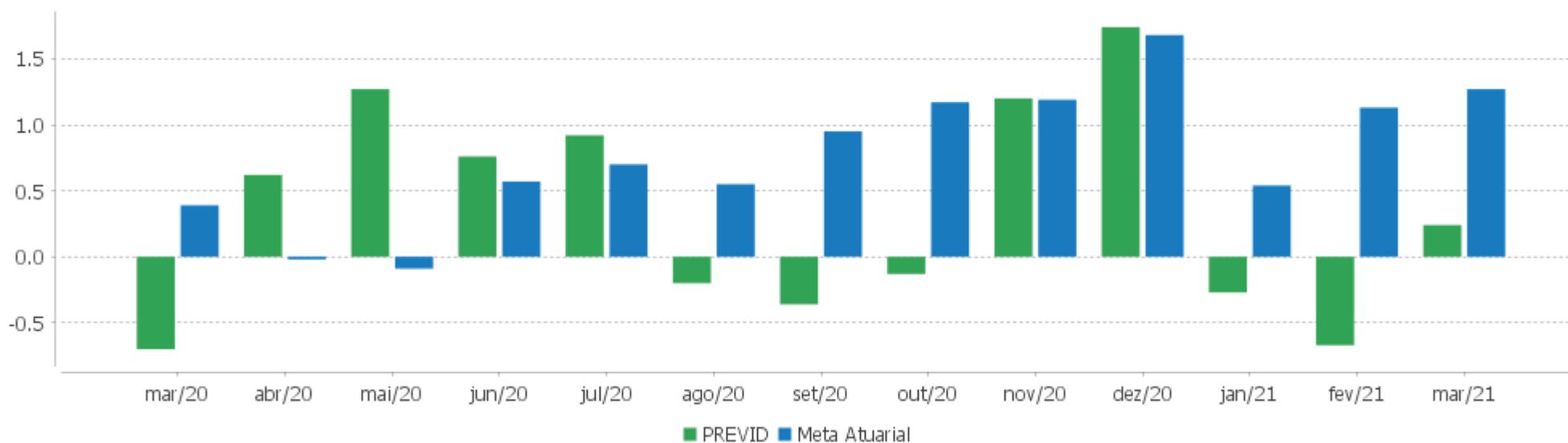
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-0,70	2,54	-3,25	2,86
06 meses	2,11	6,73	-4,62	2,49
12 meses	5,22	9,59	-4,37	2,78
24 meses				
Desde 31/12/2019	5,58	11,18	-5,60	3,68

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV RF IDKA2 Var. IDKA 2 p.p.	0,37 0,08	-0,00 0,04	-0,00 0,04	3,22 0,22	8,63 0,06	17,08 -1,39	27,21 -2,14
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI Var. IMA-GERAL ex-C TOTAL p.p.	-0,42 -0,04	-1,88 -0,24	-1,88 -0,24	1,24 0,09	4,35 0,17	13,27 0,41	23,79 0,44
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,07 0,53	-1,52 1,28	-1,52 1,28	2,36 -1,81	8,44 -1,95	21,33 0,85	29,45 -7,54
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF Var. IPCA p.p.	0,30 -0,63	-0,18 -2,24	-0,18 -2,24	1,85 -3,39	5,09 -1,01	19,24 9,64	29,94 15,33
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP Var. IDKA 2 p.p.	0,37 0,08	-0,02 0,02	-0,02 0,02	3,02 0,02	8,45 -0,13	17,15 -1,31	27,36 -2,00
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	-1,28 -0,82	-5,01 -2,20	-5,01 -2,20	2,82 -1,35	9,49 -0,90	17,77 -2,71	27,94 -9,06
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF Var. IRF-M 1 p.p.	0,01 -0,04	0,05 -0,07	0,05 -0,07	0,70 -0,13	2,27 -0,23	8,88 -0,45	15,96 -0,68
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,89 -0,04	-2,79 0,01	-2,79 0,01	-0,91 -0,04	2,08 -0,17	13,08 -0,51	23,14 -0,84
BRADESCO FI RF IDKA PRE 2 % do CDI	-0,90 -447,93	-2,96 -608,39	-2,96 -608,39	-1,32 -137,50	1,73 77,70	14,83 190,62	25,69 175,77
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,10 51,92	0,23 47,53	0,23 47,53	0,45 46,79	1,12 50,22	5,47 70,33	10,96 75,01
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP Var. IPCA p.p.	0,33 -0,60	-0,11 -2,16	-0,11 -2,16	1,45 -3,79			
BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS % do CDI	4,08 2.026,79	6,55 1.348,30	6,55 1.348,30	18,69 1.946,86	51,50 2.317,35	38,69 497,31	52,68 360,43
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP % do CDI	4,05 2.013,14	6,80 1.398,84	6,80 1.398,84	18,84 1.962,63	51,15 2.301,64	38,08 489,46	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO Var. IBOVESPA p.p.	4,73 -1,27	-0,93 1,07	-0,93 1,07	20,40 -2,89	60,71 0,98	38,55 16,31	50,22 13,60
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI Var. IBOVESPA p.p.	6,95 0,95	2,35 4,35	2,35 4,35	28,54 5,26	77,33 17,60	43,13 20,90	60,09 23,46
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI Var. IBOVESPA p.p.	7,87 1,88	10,63 12,63	10,63 12,63	35,41 12,12	90,70 30,97	54,14 31,90	68,63 32,00
BB AÇÕES CONSUMO FIC	2,05	-4,78	-4,78	5,32	48,62	38,48	35,74

Carteira: PREVID

Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBOVESPA p.p.	-3,95	-2,78	-2,78	-17,96	-11,10	16,24	-0,89
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	3,43	13,29	13,29	14,78	64,18	108,61	166,72
Var. IBOVESPA p.p.	-2,57	15,30	15,30	-8,51	4,45	86,37	130,09
PREVID	0,24	-0,70	-0,70	2,11	5,22		
Var. IPCA + 3,75% p.p.	-1,03	-3,67	-3,67	-5,06	-4,82		
CDI	0,20	0,49	0,49	0,96	2,22	7,78	14,62
IBOVESPA	6,00	-2,00	-2,00	23,29	59,73	22,24	36,63
INPC + 6,00%	1,40	3,41	3,41	8,43	13,30	24,13	37,66
IPCA + 6,00%	1,47	3,50	3,50	8,31	12,41	23,15	36,45

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Renda Fixa							
IRF-M 1	0,04	0,13	0,13	0,83	2,51	9,33	16,64
IRF-M 1+	-1,45	-4,77	-4,77	-2,02	1,81	15,01	26,76
IRF-M TOTAL	-0,84	-2,80	-2,80	-0,87	2,25	13,59	23,98
IMA-B 5	0,34	-0,15	-0,15	3,23	8,50	18,63	29,54
IMA-B 5+	-1,17	-5,10	-5,10	4,90	12,01	21,24	42,19
IMA-B TOTAL	-0,46	-2,81	-2,81	4,17	10,39	20,48	36,99
IMA-GERAL ex-C TOTAL	-0,38	-1,64	-1,64	1,15	4,18	12,86	23,35
IMA-GERAL TOTAL	-0,39	-1,32	-1,32	1,50	4,98	13,88	24,71
IDKA 2	0,29	-0,05	-0,05	3,00	8,57	18,47	29,35
IDKA 20	-1,89	-7,21	-7,21	7,55	15,19	22,04	53,40
CDI	0,20	0,49	0,49	0,96	2,22	7,78	14,62
Renda Variável							
IBOVESPA	6,00	-2,00	-2,00	23,29	59,73	22,24	36,63
IBRX 100	6,04	-0,72	-0,72	24,43	62,17	26,16	42,14
IBRX 50	6,08	-0,80	-0,80	25,46	64,73	22,50	35,45
SMALL CAP	4,56	-0,88	-0,88	21,46	64,58	44,87	61,92
IFIX	-1,38	-0,81	-0,81	1,86	14,14	14,65	20,75
Índice Consumo - ICON	2,32	-4,34	-4,34	6,29	50,94	40,41	39,42
Índice Dividendos - IDIV	7,57	-3,21	-3,21	21,41	39,35	28,51	46,14
Indicadores Econômicos							
IPCA	0,93	2,05	2,05	5,25	6,10	9,60	14,62
INPC	0,86	1,96	1,96	5,36	6,94	10,48	15,64
IGPM	2,94	8,26	8,26	16,52	31,10	40,02	51,60
SELIC	0,20	0,49	0,49	0,96	2,22	7,78	14,62
Meta Atuarial							

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
603	08/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	14.725.966,71	0,00	5.637.778,14148152	2,6120160000
604	08/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	284,56	108,94267110	2,6120160000
605	12/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	2.657.388,17	0,00	1.017.350,30251892	2,6120680000
606	12/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	216.965,63	83.062,78014202	2,6120680000
607	13/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	153.742,58	0,00	58.874,32224247	2,6113690000
608	13/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	154.188,87	59.045,22493757	2,6113690000
609	28/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	6.924,96	0,00	2.650,07651781	2,6131170000
611	29/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	1.923.749,06	736.031,95652407	2,6136760000
610	29/01/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	500.518,03	0,00	191.499,64647493	2,6136760000
654	03/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	483.231,17	0,00	184.851,55449600	2,6141580000
655	05/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	18.881.175,12	0,00	7.222.837,09767100	2,6140940000
659	05/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	217.776,28	83.308,51061300	2,6140940000
656	08/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	5.782,41	0,00	2.211,88865100	2,6142410000
657	19/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	6.064.169,33	0,00	2.318.509,91341700	2,6155460000
658	26/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	507.158,15	0,00	194.005,14048900	2,6141480000
660	26/02/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	1.909.217,49	730.340,24443900	2,6141480000
693	02/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	480.596,37	0,00	183.861,24148200	2,6139080000
694	05/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	14.312.426,88	0,00	5.473.163,62902100	2,6150190000
695	08/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	4.294.149,74	0,00	1.642.678,83497000	2,6141140000
664	11/03/2021	BB PREV RF FLUXO FIC	7.000.000,00	0,00	3.305.579,58326200	2,1176316660
665	11/03/2021	BRDESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	3.000.000,00	0,00	968.161,33672874	3,0986571000
666	11/03/2021	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	7.000.000,00	0,00	2.910.904,28905113	2,4047510000
691	11/03/2021	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	16.000.000,00	0,00	11.354.177,23728740	1,4091730000
696	11/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	10.000.000,00	3.825.487,38726100	2,6140460000
697	11/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	31.000.000,00	11.859.010,89518800	2,6140460000
661	12/03/2021	BB PREV RF IDKA2	7.000.159,28	0,00	2.412.583,08864200	2,9015204960
663	12/03/2021	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.000.159,28	3.305.579,58326200	2,1176798520
692	12/03/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	8.000.000,00	0,00	1.372.504,85051792	5,8287590000

Carteira: PREVID

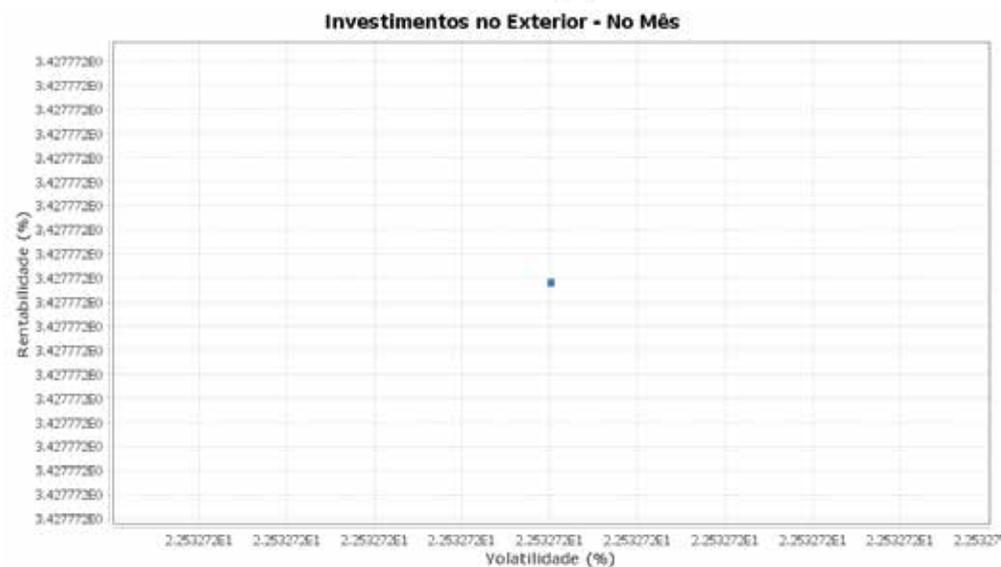
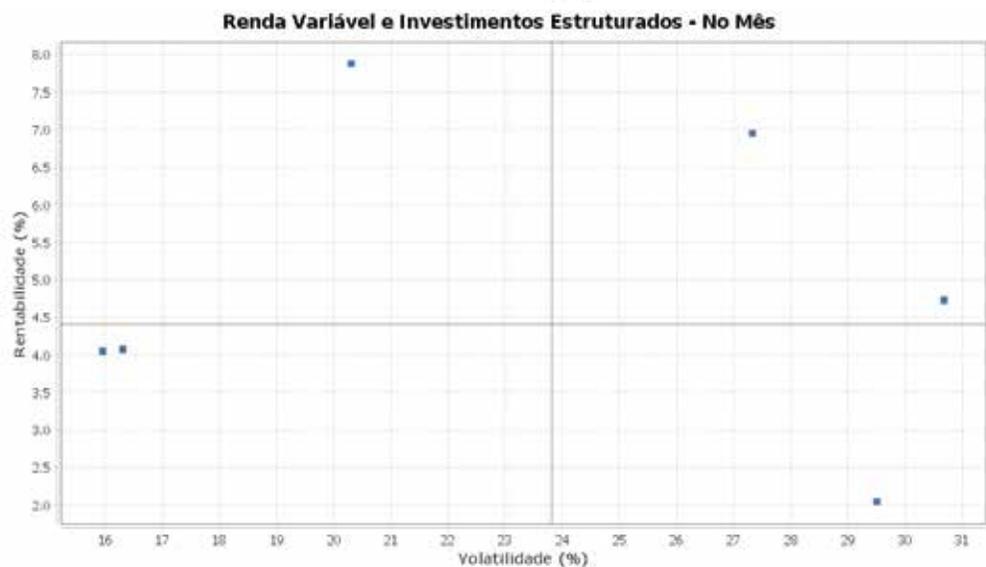
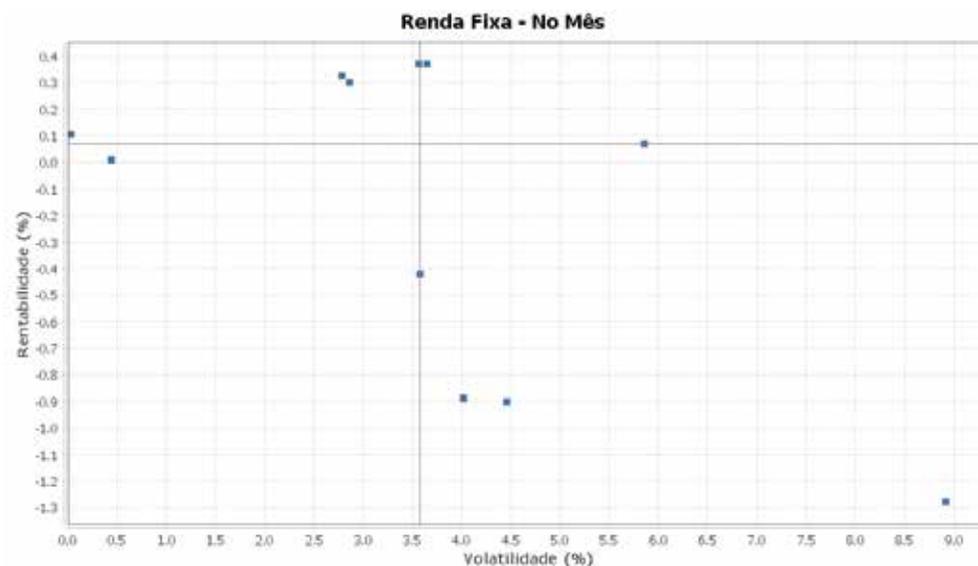
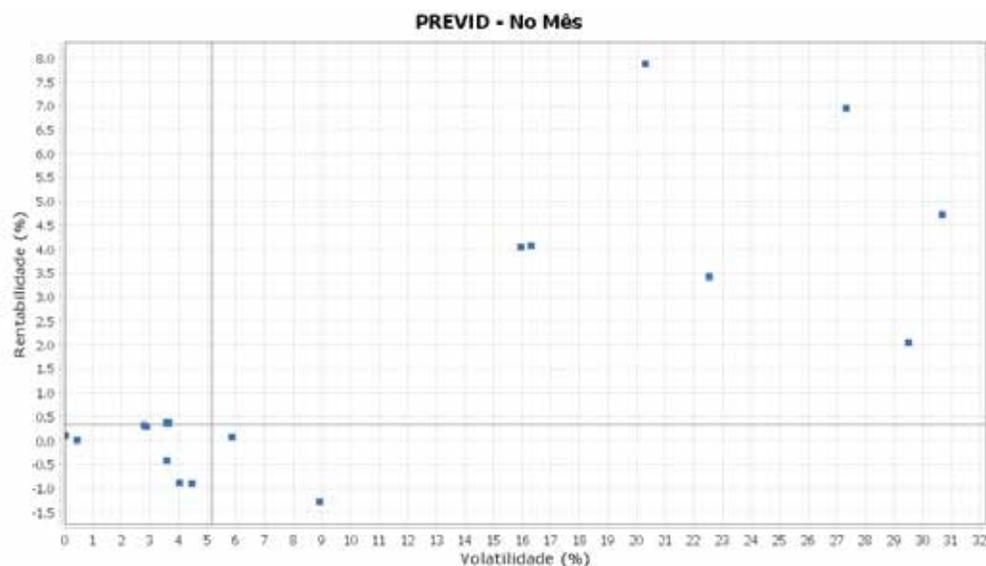
Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
698	17/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	104.501,02	0,00	39.976,54986900	2,6140580000
699	18/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	528.230,80	202.258,09787700	2,6116670000
700	26/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	79.128.947,40	30.287.815,54904000	2,6125670000
701	31/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	502.854,15	0,00	192.341,05649100	2,6143880000
702	31/03/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	20.951.486,97	8.013.916,43308000	2,6143880018
Total						

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Risco - Dispersão



Carteira: PREVID

Data Extrato: 31/03/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 14.348.097,92

Value-At-Risk: 1,32%

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	CVaR	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	Artigo 7º IV, Alínea a	0,03	NaN	0,00	-3,14	0,10	0,00	0,00
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	0,44	0,14	0,03	-0,43	0,01	311.107.190,49	28,73
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	Artigo 7º IV, Alínea a	2,78	0,95	0,06	0,05	0,33	77.852.928,95	7,19
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	Artigo 7º I, Alínea b	2,86	0,94	0,17	0,03	0,30	213.098.694,55	19,68
BB PREV RF IDKA2	Artigo 7º I, Alínea b	3,56	1,38	0,01	0,05	0,37	6.975.205,46	0,64
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	Artigo 7º I, Alínea b	3,58	1,36	0,06	-0,17	-0,42	54.623.930,55	5,04
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	3,65	1,45	0,01	0,05	0,37	6.976.188,80	0,64
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	4,02	1,34	0,00	-0,27	-0,89	2.337.497,01	0,22
BRADERCO FI RF IDKA PRE 2	Artigo 7º IV, Alínea a	4,46	1,48	0,09	-0,25	-0,90	80.332.390,38	7,42
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	5,85	2,01	0,32	-0,02	0,07	193.388.498,36	17,86
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	8,92	3,04	0,11	-0,17	-1,28	50.053.989,05	4,62
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º III	15,95	6,77	0,05	0,24	4,05	16.154.530,35	1,49
BRADERCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	Artigo 8º III	16,31	6,76	0,01	0,24	4,08	3.031.757,53	0,28
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	Artigo 8º II, Alínea a	20,30	10,28	0,09	0,38	7,87	15.430.640,11	1,42
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Artigo 9º A, III	22,53	10,08	-0,01	0,14	3,43	8.161.928,12	0,75
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	Artigo 8º II, Alínea a	27,32	12,73	0,12	0,25	6,95	13.572.622,84	1,25
BB AÇÕES CONSUMO FIC	Artigo 8º II, Alínea a	29,50	10,88	0,15	0,06	2,05	20.447.014,76	1,89
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	Artigo 8º II, Alínea a	30,68	10,54	0,07	0,15	4,73	9.373.320,14	0,87

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO NO 1º TRIMESTRE (JAN-MAR) DE 2021

Janeiro:

Em todo o mundo, e considerando os principais eventos sanitários, políticos e de mercado, o mês de janeiro trouxe quatro importantes destaques: (i) o avanço dos programas de vacinação e a continuidade da corrida entre as fabricantes de vacinas, (ii) as novas mutações de cepas do corona vírus ao longo do globo, (iii) o resultado da eleição para o senado americano no estado da Georgia, com desfecho favorável para o governo Biden, e, (iv) movimentos deliberadamente extremados no mercado acionário americano, causados por investidores do varejo em determinados ativos financeiros de menor volume, implicando em grandes perdas para alguns grandes fundos de investimentos norte americanos e baixa nos principais índices acionários daquele país.

Em relação à pandemia, vimos como positivo o ritmo de vacinação acelerando em alguns países, como nos Estados Unidos e no Reino Unido, indicando que suas metas de vacinação tendem a ser atingidas. Adicionalmente, nos EUA o número de novos casos de contágio apresentou relevante queda no mês, possibilitando que alguns estados iniciassem a redução de medidas restritivas. Do lado negativo, o ritmo de vacinação segue lento em alguns países da Europa, onde se enfrenta problemas na produção e na distribuição de vacinas. Além disso, as novas cepas do vírus têm pressionado sistemas de saúde no continente e em outros países ao redor do globo, demandando duras medidas restritivas, mesmo em países que já estão em processo acelerado de vacinação. A expectativa inicial é de que essas novas cepas representem maior risco apenas no curto prazo, caso se confirmem alguns estudos preliminares feitos em laboratórios, sugerindo que as vacinas continuarão protegendo contra as mesmas, ainda que com eventual perda de eficácia.

O mercado brasileiro já apresentava performance ruim no mês, em meio ao contínuo ruído político e ao aumento da chance de prorrogação dos pacotes de estímulos, devido à piora do quadro sanitário.

Sobre os efeitos da pandemia, o quadro sanitário continuou piorando ao longo de janeiro, com destaque negativo para a cidade de Manaus, que novamente viu seu sistema de saúde entrar em colapso. É altamente provável que essa piora esteja diretamente relacionada à disseminação de uma nova cepa do vírus, inicialmente encontrada em Manaus, o que representa um sério risco, caso essa se torne a cepa predominante nas demais regiões. Caso o quadro sanitário venha a apresentar piora, é de se esperar que aumente a pressão por mais auxílios emergenciais, apesar da atual postura enfática do governo federal em defesa da disciplina fiscal e do teto de gastos.

No cenário político, o foco seguiu em torno das eleições da Câmara e do Senado. Com a vitória dos candidatos apoiados pelo governo, o mercado espera por um cenário de melhor governabilidade à frente, facilitando o andamento da agenda de importantes reformas para o país, em especial as aguardadas reformas tributária e administrativa, dentre outras.

Assim, em janeiro, a combinação desses eventos trouxe, em alguma medida, impactos negativos tanto para o mercado de renda fixa, em especial para ativos mais longos e atrelados à inflação (IMA-B: -0,85%; IMA-B 5+: -1,69%; IRF-M 1+: -1,39%), quanto em ativos de renda variável (Ibovespa: -3,32%).

Fevereiro:

Grosso modo e pelo mundo afora, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão. Salvo países desenvolvidos e com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, esse evento, a exemplo do Brasil, tem pressionado governos pela adoção de medidas sanitárias mais rigorosas, como alguma restrição de circulação social, fronteira e/ou eventualmente até mesmo lockdowns, conforme a gravidade apresentada para um dado país ou região e de acordo com o potencial colapso dos respectivos sistemas de saúde. Esse cenário tem diminuído as expectativas de crescimento econômico e aumentado a aversão ao risco no curto prazo.

Em fevereiro os estímulos fiscais e monetários, que também vinham fomentando a busca de investidores estrangeiros por ativos com maior potencial de retorno e risco, continuaram promovendo pressões inflacionárias, a exemplo dos EUA, que por conta disso observaram abertura no mercado de juros americanos, derrubando as bolsas e, de alguma forma, pressionando o câmbio dos emergentes, pela expectativa do aumento do risco de reversão do fluxo. No entanto e nesse particular, dos juros americanos, tanto o presidente quanto o vice-presidente do Fed mais uma vez afirmaram que estão dispostos a tolerar essa “inflação transitória”, considerando a grande probabilidade de que ela não persista.

Aqui no Brasil, e falando um pouco sobre o mercado doméstico de renda fixa, a exemplo de janeiro, a curva da estrutura a termo das taxas de juros domésticas voltou a acompanhar a subida dos títulos de dívida americanos, também incrementada pela discussão da extensão do auxílio emergencial, que pressiona ainda mais o teto de gastos do governo, e pela expectativa de aumento da inflação, onde as projeções de mercado para o IPCA vêm sendo revistas para cima já há algumas semanas. Desse modo, observamos queda nos principais indicadores de renda fixa, a exemplo do IMA-B5+ (-2,33%), IRF-M 1+ (-2,01%), IMA-B (-1,52%), dentre outros, com abertura generalizada ao longo da curva.

Por falar em inflação, o IPCA de fevereiro foi de 0,86%, 0,61 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,25%). Esse foi o maior resultado para um mês de fevereiro desde 2016, quando o IPCA foi de 0,90%. No ano, o índice acumula alta de 1,11% e, em 12 meses, de 5,20%, acima dos 4,56% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2020, a variação havia sido de 0,25%.

O mercado de renda variável local apresentou queda generalizada, a exemplo do IDIV (-5,21%), Ibovespa (-4,37%), ISE (-4,21%), dentre outros. Além de eventos macroeconômicos já comentados, pesou também sobre esses índices a inesperada e mal recebida mudança da presidência da Petrobrás, onde o mercado passou a considerar uma indesejada intervenção governamental nas estatais e em todas as políticas públicas, o que aumentou o prêmio de risco das ações dos setores potencialmente afetados.

Março:

Salvo alguns países desenvolvidos, com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, sem ou com baixa restrição de acesso às vacinas, a exemplo do EUA, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão.

Do ponto de vista de estímulos fiscais e monetários, os principais governos e bancos centrais continuam demonstrando cautela a respeito de eventual retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. A almejada retomada continua se mostrando frágil e ainda há persistente cenário de incertezas quanto ao ritmo do controle da pandemia e da consequente recuperação da atividade econômica. Pressões inflacionárias, em função desses necessários programas, respeitadas as diversidades macroeconômicas e políticas entre os países, promoveram a abertura na curva de juros nos mercados de renda fixa de diversos países ao longo do globo, a exemplo de EUA e Brasil.

No Brasil, após um longo ciclo de quedas da Selic, iniciado em outubro de 2016, em que a taxa saiu de 14,25% para 2,00%, em agosto de 2020, o BCB deu início a um ciclo de alta, com elevação de 0,75%, acima da expectativa majoritária de mercado, que era de 0,50%. Além disso, o BCB já sinalizou nova subida na próxima reunião do COPOM, de mais 0,75%, demonstrando a preocupação da autoridade monetária em não perder a ancoragem das expectativas inflacionárias. Também pesa sobre essa decisão, tida inicialmente como um pouco mais agressiva frente às expectativas de mercado, a velocidade da escalada inflacionária e o risco fiscal ainda alto.

Desse modo, considerando o cuidado na eventual retirada de estímulos econômicos e o avanço positivo de programas de vacinação por parte das principais economias, março foi um mês positivo para as bolsas dos mercados mundiais, com altas quase que generalizadas pelo globo. Na ótica do investidor local, Brasil, e impulsionados também pela alta do Dólar frente ao Real, cotado a R\$ 5,6967 ao final de março (+3,02%), o MSCI ACWI (+5,55%) e o S&P 500 (+7,63%) apresentaram forte alta. Considerando a variação em dólar, esses mesmos índices renderam +2,46% e +4,24%, respectivamente. Pegando carona nesse movimento altista, e daí já olhando para os mercados locais, o Ibovespa subiu 6,00%, com destaques positivos para o ISE (+7,57%) e o IBrX-50 (+6,08%).

Aqui, antecedendo comentários sobre o mercado de renda fixa local, convém antes comentar sobre o principal índice de inflação nacional, o IPCA, pois esse explica parte relevante das perdas com renda fixa em março. O IPCA de março ficou em 0,93%, sendo a taxa mais alta para o mês desde 2015, quando atingiu 1,32%. O índice acumula variação positiva de 2,05% no ano e de 6,10% nos últimos 12 meses. Vale lembrar que a meta de inflação deste ano é de 3,75%, com limite superior de 5,25%. Os principais impactos vieram de aumentos nos preços de combustíveis (+11,23%) e do gás de botijão (+4,98%).

Dito isso, também incrementada pela discussão da extensão do auxílio emergencial, que pressiona ainda mais o teto de gastos do governo, nova puxada no mercado de juros no mercado americano, e pela expectativa de aumento da inflação local, onde as expectativas de mercado para o IPCA vêm sendo revistas para cima já há algumas semanas, a estrutura a termo de juros abriu de forma generalizada ao longo da curva, provocando perdas em ativos de renda fixa. Desse modo, observamos queda nos principais indicadores de renda fixa, a exemplo do IRF M 1+ (-1,45%), IMA-B5+ (-1,17%) e IMA-B (-0,46%), dentre outros.

Continua pesando sobre nós, Brasil, a pandemia fora de controle, com lentidão na entrega de vacinas e o preocupante aumento do número de casos de infecção e mortes por Covid-19, com os respectivos impactos negativos sobre a economia, pressão inflacionária de custos, via câmbio, incertezas fiscais, constantes ruídos políticos, e a necessidade de aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais.

Por isso, entendemos que seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local. Buscando dar prosseguimento à Política de Investimentos 2021, foram acrescentados mais cinco fundos à carteira PREVID, aprovados por unanimidade na 20ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - CEIPS, realizada em 09 de março de 2021. As aplicações ocorreram em três tranches, sendo a primeira de R\$ 41.000.000,00 e as outras duas de R\$ 38.000.000,00 cada, a serem resgatadas do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 da seguinte forma:

- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: R\$ 7.000.000,00 em março, abril e maio;
- CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO: R\$ 16.000.000,00 em março e R\$ 13.000.000,00 em abril e maio;
- CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I: R\$ 8.000.000,00 em março, abril e maio;
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TÍTULOS PÚBLICOS: R\$ 7.000.000,00 em março, abril e maio;
- BRADESCO FIM S&P 500 MAIS: R\$ 3.000.000,00 em março, abril e maio.

Fortaleza, 30 de abril de 2021.